



Sociedade Brasileira de Nefrologia  
WWW.SBN.ORG.BR



Campanha de Prevenção de  
Doenças Renais da SBN

## NOTA PARA DIVULGAÇÃO

### Campanha Nacional de Prevenção de Doenças Renais

Nos últimos anos, o número de pacientes com insuficiência renal crônica tem crescido assustadoramente em todo o mundo, inclusive no Brasil. Alguns já se referem à doença como a "nova epidemia do século XXI". O aspecto mais preocupante é que o indivíduo pode ter a doença renal e não apresentar sinais ou sintomas que o alertem para o problema e só vir a descobrir a doença numa fase muito avançada, em que as alterações são irreversíveis. No Brasil, estima-se que mais 2 milhões de pessoas tenham problemas renais, mas 60% não sabem disso. Essas constatações são motivo de cuidados, sobretudo no que se refere aos indivíduos que fazem parte de grupos de risco para o desenvolvimento de doenças dos rins, com destaque para hipertensos, diabéticos, idosos e parentes de portadores de algumas doenças dos rins.

Hoje, cerca de 80.000 brasileiros fazem algum tipo de diálise e cerca de 30.000 foram submetidos a transplante renal, embora sabidamente milhares de outros precisem dessas duas modalidades de terapia de substituição renal. O diagnóstico precoce dessas alterações cria perspectivas de interrupção ou diminuição da velocidade da perda de função renal.

A Sociedade Brasileira de Nefrologia lançou, em novembro 2003, a campanha "Previna-se", que é uma campanha permanente de prevenção de doença renal. Ela tem por meta principal alertar a população para a necessidade do diagnóstico precoce das doenças dos rins, assim como de outras doenças como diabetes e hipertensão arterial, que podem evoluir com acometimento renal e progressão para insuficiência renal. De fato, estas duas patologias são as principais causas de insuficiência renal que leva à diálise no Brasil e em muitos países.

As recomendações para diagnóstico precoce dirigem-se a todos, mas sobretudo aos indivíduos de maior risco (diabéticos, hipertensos, parentes de pacientes com doença renal crônica, idosos, pacientes com doença cardiovascular), que devem ser submetidos periodicamente a triagem para doença renal através de exames de urina (e, no caso do diabetes, a pesquisa de microalbuminúria) e outras avaliações de função (ressaltando-se a dosagem de creatinina sérica, num primeiro momento).

Para este fim, estão disponíveis através do portal da Sociedade Brasileira de Nefrologia ([www.sbn.org.br/previna.htm](http://www.sbn.org.br/previna.htm)) e em nossa sede informações sobre o tema para médicos e leigos, programações realizadas em todo o Brasil e folhetos elucidativos para o público em geral.

Prof. Dr. Emmanuel de Almeida Burdmann  
Presidente da SBN

Profa. Dra. Gianna Mastroianni Kirsztajn  
Coordenadora do Comitê de Prevenção  
de Doenças Renais da SBN